

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026



CONTAGEM-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM - MINAS GERAIS

PSICÓLOGO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Gerais do Município
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CONTAGEM-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM - MINAS GERAIS

PSICÓLOGO

EDITAL Nº 01/2026

CÓD: OP-140AG-26
7901204400432

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos	7
2. Gêneros e tipos de texto.....	8
3. Significação das palavras.....	9
4. Figuras de Linguagem	9
5. Articulação textual: operadores sequenciais, expressões referenciais.....	13
6. Coesão e coerência textual	14
7. Identificação, definição, classificação, flexão e emprego das classes de palavras	15
8. Formação de palavras	23
9. Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais	24
10. Concordância verbal e nominal	27
11. Regência verbal e nominal.....	29
12. Crase	30
13. Colocação pronominal	30
14. Figuras de Sintaxe; Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos	31
15. Acentuação gráfica.....	36
16. Ortografia.....	38
17. Pontuação	39
18. Variação linguística	40

Raciocínio Lógico

1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais; Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; números decimais; valor absoluto; propriedades no conjunto dos números naturais; decomposição de um número natural em fatores primos; múltiplos e divisores; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.....	53
2. Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais; regra de três simples e composta	62
3. Porcentagem.....	64
4. Grandezas e medidas: quantidade, tempo, comprimento, capacidade e massa.....	66
5. Equações do 1º grau, sistemas de equações do 1º grau e função do 1º grau: resolução de problemas.....	69
6. Média aritmética simples e ponderada	73
7. Noções de lógica matemática: proposições simples e compostas; conectivos lógicos; tabelas-verdade; negação de proposições; equivalências e implicações lógicas; quantificadores.....	74
8. Argumentação lógica: premissas e conclusões; inferências; análise e validade de argumentos	80
9. Diagramas lógicos; Linguagem dos conjuntos: notação e representação; elementos e relação de pertinência; igualdade de conjuntos; relação de inclusão e subconjuntos; conjunto unitário, conjunto vazio, conjunto universo e conjunto das partes; conjuntos finitos e infinitos; operações com conjuntos - união, interseção, diferença e complementar.....	84
10. Sequências lógicas com números, letras, palavras e figuras.....	95
11. Problemas de associação lógica e de verdades e mentiras.....	97
12. Análise combinatória: princípio fundamental da contagem, arranjos, permutações e combinações	98
13. Probabilidade: conceitos básicos e cálculo de probabilidades em espaços amostrais finitos	102
14. Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico e sequencial.....	105

ÍNDICE

Conhecimentos Gerais do Município

1. Conhecimentos gerais e atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do município; noções de cidadania; símbolos municipais; questões da realidade, econômica, cultural, história, geográfica e socioambiental do município. Humanidades: movimentos artísticos, culturais e sociais do município.....	111
2. Atualidades nos assuntos relacionados a economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, educação, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas do município	116
3. Legislações municipais: lei orgânica do município de contagem/mg	116
4. Estatuto dos servidores públicos do município de contagem/mg (lei municipal nº 2.160/1990)	151
5. Plano de cargos, carreira e salários do município de contagem/mg (lei municipal nº 105/2011 e atualizações)	168
6. Notícias em geral: site da prefeitura municipal de contagem/mg	178

Conhecimentos Específicos Psicólogo

1. O conceito de saúde como fenômeno multideterminado	183
2. O processo de avaliação psicológica como base para a intervenção profissional do psicólogo	186
3. Desenvolvimento psicológico (infância e adolescência)	190
4. Influências sociais e ambientais sobre a saúde.....	193
5. Processo grupal.....	197
6. Psicologia e teorias da personalidade; principais teorias e perspectivas atuais da psicologia	200
7. Psicopatologia: conceituação, doenças de natureza psíquica (alcoolismo, depressão, esquizofrenia, ansiedade)	204
8. Estudo dos testes psicológicos; entrevistas; psicológicas e complementares	207
9. Avaliação psicológica: questões técnicas e éticas e estabelecimento de diagnóstico	210
10. Psicologia na educação, vocacionalidade, entrevistas, avaliações, aplicação de testes, desenvolvimento psíquico motor das crianças e adolescentes.....	214
11. A terapia no contexto educacional e profissional; desafios da aprendizagem no ambiente escolar.....	217
12. Conceitos e técnicas sobre orientação vocacional e profissional	220
13. Código de ética do psicólogo	224

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

GÊNEROS E TIPOS DE TEXTO

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► **Tipos textuais**

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

► **Gêneros textuais**

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

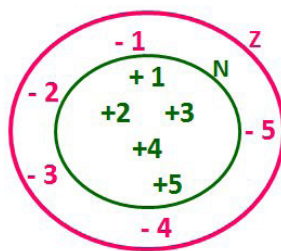


RACIOCÍNIO LÓGICO

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS; OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICAÇÃO; NÚMEROS DECIMAIS; VALOR ABSOLUTO; PROPRIEDADES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS; DECOMPOSIÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL EM FATORES PRIMOS; MÚLTIPLOS E DIVISORES; MÁXIMO DIVISOR COMUM E MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



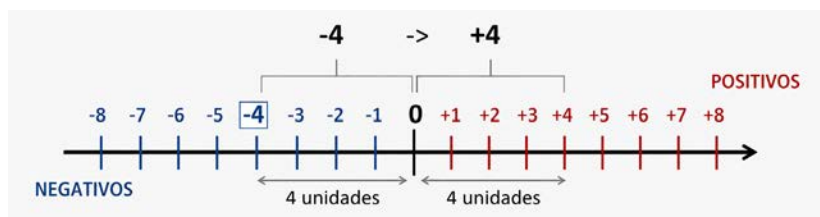
$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

AMOSTRA

OPERAÇÕES

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.
- **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.
- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.
- **Atenção:** todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

- **Multiplicação:** é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b, pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.
- **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

- 1) No conjunto Z, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.
- 2) Não existe divisão por zero.
- 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre **negativo**.

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

- **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a, é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente. $a^n = a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:
- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► Propriedades da Potenciação

- **1) Produtos de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$
- **2) Quocientes de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$
- **3) Potência de Potência:** Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$
- **4) Potência de expoente 1:** É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$
- **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero:** É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

► Conjunto dos números racionais – Q

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n.



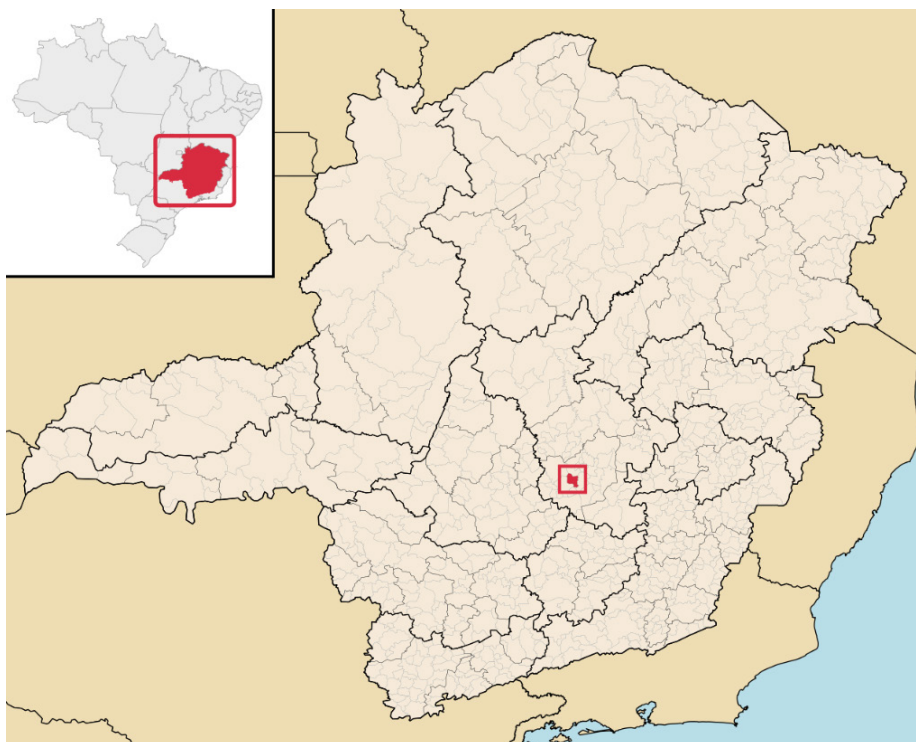
CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES: ASPECTOS GEOGRÁFICOS, HISTÓRICOS, FÍSICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ESTATÍSTICOS DO MUNICÍPIO; NOÇÕES DE CIDADANIA; SÍMBOLOS MUNICIPAIS; QUESTÕES DA REALIDADE, ECONÔMICA, CULTURAL, HISTÓRIA, GEOGRÁFICA E SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO. HUMANIDADES: MOVIMENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO

GEOGRAFIA, TERRITÓRIO E PERFIL ESTATÍSTICO DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM

► Localização e Inserção Regional

Contagem está localizada no estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, e ocupa posição de destaque dentro da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O município integra a Região Geográfica Imediata de Belo Horizonte e a Região Geográfica Intermediária de Belo Horizonte, categorias definidas pela nova divisão regional do território brasileiro. Essa posição geográfica privilegiada, imediatamente a oeste da capital mineira, explica grande parte da trajetória urbana e econômica de Contagem, marcada por um processo intenso de conurbação.



Localização do município de Contagem no estado de Minas Gerais¹

Limites e Conurbação

Os limites administrativos de Contagem tornaram-se, ao longo do tempo, praticamente imperceptíveis na paisagem urbana, em razão do crescimento horizontal do município em direção a Belo Horizonte. Essa conurbação criou uma continuidade urbana entre as duas cidades, tornando difícil, para quem circula pela região, identificar onde termina uma e começa a outra. O município também mantém proximidade direta com Betim, formando, junto com a capital, um dos eixos mais dinâmicos da Grande BH.

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem>

AMOSTRA

► Aspectos Físicos e Naturais

Relevo, Clima e Vegetação

O território contagemense apresenta feições típicas do relevo do entorno metropolitano de Belo Horizonte, com áreas de elevações suaves entremeadas por vales urbanizados. A vegetação original combina características do Cerrado e da Mata Atlântica, biomas que se encontram na região central de Minas Gerais. Um símbolo natural especialmente relevante é a jabuticabeira, árvore frutífera nativa que representa a identidade ambiental do município e está presente, inclusive, em espaços públicos de preservação, como o Parque Ecológico Familiar, área de quase 30 mil metros quadrados no centro da cidade que reúne espécies nativas, um casarão colonial do século XIX e um trecho de antiga estrada construída por escravizados no século XVIII.

Recursos Hídricos

Entre os elementos hídricos mais importantes está a Barragem de Contagem, localizada no bairro Icaivera, na divisa com Betim. Construída para atender à expansão industrial da região metropolitana e ao abastecimento de água, foi inaugurada em 1972 e possui capacidade para armazenar até 44 milhões de metros cúbicos de água, sendo hoje também utilizada para a prática de esportes aquáticos.

► Infraestrutura Viária e Ferroviária

Contagem é cortada por três rodovias federais de grande relevância nacional: a BR-381, conhecida como Rodovia Fernão Dias, que liga a região a São Paulo; a BR-262, que dá acesso ao Espírito Santo e ao Triângulo Mineiro; e a BR-040, que conecta o município a Brasília e ao Rio de Janeiro. Historicamente, o território também foi servido pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, com estações como Bernardo Monteiro e Contagem, hoje utilizadas para transporte de cargas pela iniciativa privada, já que o transporte ferroviário de passageiros foi desativado após a implantação do metrô da capital.

► Divisão Administrativa em Regionais

A gestão territorial de Contagem organiza-se por meio de regionais administrativas, cada uma originada de antigas fazendas e propriedades rurais que foram loteadas ao longo do século XX. Entre as principais regionais estão Sede, Eldorado, Industrial, Ressaca, Nacional, Riacho, Petrolândia e Vargem das Flores, cada uma com características próprias de ocupação, comércio e serviços.

- **Ressaca:** originada da Fazenda Morro do Confisco, abriga importante distrito industrial e o entreposto da Ceasa Minas.
- **Nacional:** formada a partir da Fazenda da Gangorra, mantém forte presença de áreas de preservação e nascentes.
- **Riacho:** surgida do desmembramento da Fazenda Riacho das Pedras, consolidou-se como polo comercial e de serviços.
- **Petrolândia:** com nomenclatura de ruas relacionada à indústria do petróleo, reflete a proximidade histórica com atividades ligadas à refinação.
- **Vargem das Flores:** abriga a represa homônima, um dos principais espelhos d'água da região metropolitana.

► Perfil Demográfico e Indicadores Estatísticos

População e Densidade

Contagem figura como o terceiro município mais populoso de Minas Gerais, com população apurada pelo Censo em pouco mais de 621 mil habitantes, número que, em estimativas anteriores, já havia ultrapassado 670 mil pessoas. A área territorial do município é de aproximadamente 194,7 quilômetros quadrados, o que resulta em uma das densidades demográficas mais elevadas do estado, superior a três mil habitantes por quilômetro quadrado, reflexo direto do intenso processo de urbanização e conurbação metropolitana.

Indicadores Sociais e Econômicos

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Contagem situa-se na faixa considerada alta, com valor próximo a 0,756, calculado a partir de dimensões como longevidade, educação e renda. A taxa de escolarização líquida na faixa etária de seis a quatorze anos supera 97%, indicador expressivo de acesso à educação básica. O Produto Interno Bruto per capita do município ultrapassa 45 mil reais, evidenciando o peso da atividade industrial e comercial na economia local. Quanto à composição populacional por cor ou raça, os dados censitários mostram predominância de pessoas pardas, seguidas por pessoas brancas, pretas, amarelas e indígenas, retratando a diversidade étnica característica da formação social mineira.

FORMAÇÃO HISTÓRICA, CIDADANIA E SÍMBOLOS MUNICIPAIS

► Origens Coloniais do Território

A história de Contagem remonta ao início do século XVII, quando um posto fiscal português foi instalado em terras da sesmaria do capitão João de Sousa Souto Maior, no local conhecido como Sítio das Abóboras. Esse posto tinha a função de registrar e tributar a passagem de cabeças de gado, escravizados e mercadorias que circulavam pela região, prática que deu origem ao próprio nome do município. A população local ergueu uma capela dedicada a São Gonçalo do Amarante, santo protetor dos viajantes, formando o arraial de São Gonçalo de Contagem, denominação que uniu a devoção religiosa à atividade fiscal que caracterizava o povoado.

► Da Paróquia à Emancipação Política

Elevação a Paróquia e a Município

Em 1854, o arraial foi elevado à condição de paróquia, desmembrando-se da paróquia do Curral Del-Rei. O passo decisivo para a autonomia política ocorreu em 30 de agosto de 1911, quando uma lei estadual elevou o arraial à categoria de município, desmembrando-o dos territórios de Sabará e de Santa Quitéria, atual Esmeraldas. A instalação solene da primeira Câmara Municipal ocorreu em junho de 1912, sob presidência de João Cizinando e Costa, consolidando a estrutura política local.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O CONCEITO DE SAÚDE COMO FENÔMENO MULTIDETERMINADO

SAÚDE COMO CONSTRUÇÃO BIOPSISSOCIAL E HISTÓRICA

► Superação de concepções reducionistas

Da ausência de doença à compreensão ampliada

A saúde não pode ser compreendida apenas como ausência de enfermidades ou como funcionamento adequado do organismo. Essa formulação restrita reduz um fenômeno complexo a indicadores biológicos e tende a separar artificialmente corpo, experiência subjetiva e contexto social. Uma compreensão multideterminada considera que o estado de saúde resulta da interação entre processos orgânicos, psicológicos, relacionais, econômicos, culturais e ambientais. Esses componentes não atuam de maneira isolada nem possuem peso fixo em todas as situações. Em diferentes momentos da vida, determinadas condições podem adquirir maior relevância, modificar a vulnerabilidade de uma pessoa ou alterar sua capacidade de enfrentar situações adversas.

A perspectiva ampliada também reconhece que a experiência de adoecimento é diferente do diagnóstico biomédico. Duas pessoas com a mesma condição clínica podem interpretar sintomas de maneiras distintas, aderir de modo diverso ao tratamento e apresentar impactos muito diferentes em sua rotina. Crenças, expectativas, suporte social, história de vida, acesso a recursos, condições de trabalho e experiências anteriores com serviços de saúde influenciam a forma como o problema é percebido e enfrentado. O fenômeno saúde, portanto, envolve simultaneamente condições objetivas e significados produzidos na relação do sujeito com seu ambiente.

Interdependência entre dimensões

A multideterminação pressupõe causalidade complexa. Fatores biológicos podem influenciar estados emocionais, enquanto processos psicológicos podem alterar hábitos, respostas fisiológicas e comportamentos relacionados à saúde. Condições sociais, por sua vez, organizam oportunidades e restrições que afetam alimentação, moradia, educação, mobilidade, segurança e acesso a cuidados. A análise adequada evita explicar um problema por uma causa única quando ele emerge de uma rede de fatores que se reforçam ou se compensam mutuamente.

Uma pessoa exposta a trabalho precário, sono insuficiente e insegurança financeira, por exemplo, pode apresentar sofrimento emocional que repercute na alimentação, na atividade física e na busca de assistência. Ao mesmo tempo, uma rede de apoio consistente pode funcionar como fator protetivo, reduzindo isolamento e facilitando o enfrentamento. O entendimento multideterminado não transforma todos os fatores em equivalentes; ele procura identificar como se articulam, quais possuem maior força na situação concreta e quais são passíveis de modificação.

► Saúde, contexto e trajetória de vida

Temporalidade e desenvolvimento

A saúde é dinâmica e varia ao longo do ciclo vital. Experiências precoces, condições de desenvolvimento, eventos críticos, relações familiares, inserção escolar e laboral, perdas, transições e envelhecimento compõem trajetórias que influenciam recursos psicológicos e condições corporais. Determinantes acumulados podem produzir efeitos de longo prazo, enquanto mudanças positivas em ambientes e relações podem ampliar proteção e recuperação. Por isso, a avaliação de uma condição de saúde necessita considerar não apenas o momento presente, mas também sua história de formação.

A temporalidade inclui ainda a duração e a repetição das exposições. Um episódio pontual de estresse não produz necessariamente os mesmos efeitos de uma situação crônica de violência, discriminação ou sobrecarga. A intensidade, a previsibilidade, o controle percebido e a disponibilidade de apoio alteram o impacto dos eventos. A mesma circunstância pode ser vivida de maneira diferente conforme idade, repertório de enfrentamento, posição social e recursos disponíveis.

Dimensão histórica e cultural

Concepções de normalidade, sofrimento, cuidado e qualidade de vida são influenciadas por valores sociais. Práticas consideradas saudáveis em um contexto podem assumir significados diferentes em outro. A cultura organiza formas de nomear sintomas, buscar ajuda, expressar dor e interpretar diagnósticos. Além disso, transformações históricas alteram condições de trabalho, padrões alimentares, ritmos de vida, vínculos comunitários e formas de acesso aos serviços.

A abordagem multideterminada exige reconhecer essa variabilidade sem relativizar necessidades concretas de proteção. A atenção à cultura deve favorecer compreensão do sujeito

AMOSTRA

e adequação das intervenções, não justificar negligência ou violação de direitos. Uma leitura tecnicamente cuidadosa combina conhecimento científico com análise do contexto, identificando tanto fatores de risco quanto recursos de proteção presentes na vida cotidiana.

DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE

► Dimensões que participam da produção da saúde

Fatores individuais e relacionais

No plano individual, características biológicas, condições de desenvolvimento, hábitos, padrões de sono, alimentação, uso de substâncias, repertórios emocionais e estratégias de enfrentamento podem influenciar o bem-estar. Entretanto, essas características não devem ser tratadas como escolhas isoladas do ambiente. A possibilidade de manter determinada rotina depende de renda, tempo, segurança, informação, vínculos e acesso a serviços. A responsabilidade individual existe, mas é exercida dentro de condições concretas que ampliam ou restringem alternativas.

As relações interpessoais constituem outra dimensão relevante. Vínculos familiares, amizades, relações afetivas, experiências de pertencimento e suporte comunitário podem atuar como recursos protetivos. Conflitos persistentes, violência, negligência, isolamento e relações de trabalho abusivas podem aumentar sofrimento e vulnerabilidade. O efeito das relações depende de sua qualidade, continuidade e significado para a pessoa. Quantidade de contatos sociais, por si só, não equivale a suporte efetivo.

Condições sociais, econômicas e ambientais

Renda, escolaridade, ocupação, moradia, transporte, saneamento, alimentação disponível, exposição a poluentes, segurança e acesso aos serviços formam condições estruturais associadas à saúde. Elas influenciam tanto a exposição a riscos quanto a capacidade de prevenção e cuidado. Desigualdades sociais podem produzir diferenças sistemáticas nas possibilidades de viver, trabalhar, descansar e receber atenção adequada. Esse efeito não depende apenas de decisões individuais, pois decorre também da distribuição desigual de recursos e oportunidades.

A comparação entre dimensões ajuda a visualizar como fatores diferentes operam conjuntamente:

Dimensão	Exemplos de fatores	Possíveis efeitos sobre a saúde
Biológica	predisposições, idade, condições orgânicas	vulnerabilidade, proteção, respostas fisiológicas
Psicológica	emoções, crenças, coping, autorregulação	percepção de sintomas, adesão, comportamento
Social	vínculos, renda, trabalho, educação	suporte, exposição a riscos, acesso a recursos
Ambiental	moradia, saneamento, poluição, segurança	exposição física, estresse, mobilidade e proteção
Cultural	valores, normas, significados de cuidado	interpretação do sofrimento e busca de ajuda

A tabela não representa compartimentos independentes. Um fator social pode repercutir biologicamente, assim como uma condição corporal pode alterar vínculos, participação social e identidade. A utilidade da classificação está em organizar a análise sem perder de vista a interação entre os elementos.

► Risco, proteção e vulnerabilidade

Fatores de risco como probabilidades

Fator de risco é uma condição associada ao aumento da probabilidade de determinado desfecho, e não uma causa inevitável. A presença de risco não significa que a pessoa desenvolverá uma doença, assim como a ausência de um fator específico não garante saúde. A avaliação deve observar número de exposições, intensidade, duração, momento de ocorrência e interação com outros elementos. A linguagem probabilística evita determinismos e permite reconhecer diversidade de trajetórias.

Fatores protetivos reduzem impacto de riscos, ampliam capacidade de enfrentamento ou favorecem acesso a recursos. Suporte social, vínculos estáveis, acesso a informação confiável, condições adequadas de moradia, oportunidades educacionais e disponibilidade de serviços podem funcionar como proteção. Seu efeito também é contextual; um recurso útil em uma situação pode ser insuficiente em outra.

Vulnerabilidade como relação entre sujeito e contexto

Vulnerabilidade não deve ser entendida como atributo fixo de uma pessoa. Ela expressa uma relação entre necessidades, exposições, recursos e barreiras existentes em determinado contexto. Uma pessoa pode apresentar alta vulnerabilidade em relação a um problema e baixa vulnerabilidade em outro. A análise inclui recursos pessoais, suporte relacional, condições institucionais e respostas das políticas públicas.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

